CANINDÉ PERDERÁ R$ 700 MIL EM ICMS
Página 3.4

R$ 0,50

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 03 DE JULHO DE 2001

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-3635

INTERLIGAÇÃO

Em função da morte do empresário Oviêdo Teixeira, o governador Albano Franco adiou para hoje, às 10 horas, no Palácio de Despachos, a entrega da "duas bombas" que segundo ele são mundialmente a política energética que, na sua opinião, "será muito mome". (Página 4A)

FERIADO

Para o ex-governador João Alves Filho (PFL), o governador Albano Franco está cometendo um erro ao cancelar o feriado de uma segunda. "Você não desenvolve dólar, porque ele joga um lençol por cima e converte o real em", (Página 6A)

TELEFONE

Nublado e parcialmente nublado. Pancadas de chuvas esparsas no litoral e períodos nublados durante a noite. Ventos fracos/moderados, direção E/S. Temperatura mínima prevista: 18graus (21°C) e máxima de 29°C em todo o Estado. (Fonte: Inmet)

PM2 PRENDE HOMEM CUJA MORTE FOI FORJADA EM 99

Ex-superintendente de Polícia Civil foi preso em casa de veraneio de delegado

Uma patrulha do Serviço Reservado de Investigação da Polícia Militar (PM2) conseguiu prender na noite de sábado (30), na Praia de Jatobá, no município de Barra dos Coqueiros, o ex-superintendente de Polícia Civil de Sergipe, José Roberto Ramos da Silva, o Cassiolo que, em 1999, teria sido encomendado morto juntamente com um outro rapaz num terreno baldio no Bairro Santos Dumont, zona norte de Aracaju. Na época, pesava contra ele vários processos na Justiça por assassinato e tentativa de homicídio. A prisão, motivada a partir da denúncia feita pela esposa do ex-policial, aconteceu precisamente no casa de veraneio do coirmão, o delegado de Homicídios, Paulo Ferreira Lima, que ainda tentou evitar a ação dos PMs para prendê-lo. A Polícia já sabe que desde 99 Ramos estava morando no Rio de Janeiro e suspeita que toda a família, inclusive o delegado de Homicídios, tinha conhecimento do fato, mas preferiu manter o silêncio. (Página 5A)

Juíza proíbe a venda e o uso de caça-níqueis

A juíza da 11ª Vara Cível de Aracaju, Rosângela Almeida Prata Libório, concedeu liminar à Ação Civil Pública impetrada pelo Ministério Público de Sergipe proibindo a comercialização e o funcionamento das chamadas máquinas caça-níqueis no Estado de Sergipe. A Justiça entendeu que a utilização das máquinas se configura em contravenção penal e as denomina de "instrumento de jogo de azar". O Ibama também responsabiliza as empresas responsáveis pela venda dos caça-níqueis. (Página 4B)

O ministro Pedro Parente, durante entrevista coletiva, fez ontem um balanço do primeiro mês de racionamento e descartou os apagões este mês. (Página 5A)

Albano comanda reação contra pacote tributário

Os governadores de Sergipe, Albano Franco e do Ceará, Tasso Jereissati, ambos do PSDB, reagiram contra a proposta do governo federal de unificação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), uma das medidas apresentadas pelo governo federal no bojo do pacote tributário. Os dois governadores convocaram o Fórum de governadores para combater a proposta, bem como mobilizar as bancadas dos Estados no Congresso para evitar a aprovação da medida. (Página 5A)

Na Assembléia Legislativa, uma sessão especial prestou as últimas homenagens ao empresário.

... cujo corpo foi sepultado à tarde, no Cemitério Santa Isabel, sob forte comoção de parentes, amigos, empresários e políticos, que foram dar o último adeus...

Oviêdo Teixeira morre e deixa órfão empresariado de Sergipe

Sepultado no final da tarde de ontem, no Cemitério Santa Isabel, no Bairro Santo Antônio, zona norte de Aracaju, na presença de parentes, amigos e vários políticos o corpo do empresário Oviêdo Teixeira, que morreu durante a madrugada, aos 91 anos de idade. Símbolo de uma geração de grandes empreendedores e empresários do Estado, Oviêdo Teixeira, que nos últimos 12 anos lutava contra um câncer na próstata, morreu em seu apartamento, transformado numa espécie de UTI improvisada para garantir-lhe mais conforto. O corpo foi velado na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), da qual foi um dos fundadores e primeiro presidente da entidade. Na Assembléia Legislativa, uma sessão especial, na presença do governador Albano Franco, do prefeito da capital, Marcelo Deda e, deputados, renderam as últimas homenagens ao também político Oviêdo Teixeira, ex-deputado estadual eleito em 1974. O governador Albano Franco decretou luto oficial de três dias no Estado pela morte do empresário. (Página 2B)

... a Oviêdo Teixeira, que morreu aos 91 anos, vítima de câncer

Oviêdo Teixeira

A morte de Oviêdo Teixeira lavra a sua vida na memória de todos os sergipanos. Foram 91 anos de bons exemplos, na façanha gigantesca de superar as dificuldades, fortalecer o trabalho como o melhor caminho da prosperidade e da vida feliz. Modesto, amigo e solidário, Oviêdo Teixeira inventou um estilo próprio, fez suas próprias regras para os negócios que empreendeu, tornando um vencedor ao seu modo, distante dos estereótipos clássicos da atividade econômica.

Patriarca de uma família devotada ao trabalho e à construção de sólidas empresas, com as quais garantiu a geração permanente de emprego e renda, concorrendo para elevar o capital sergipano, no esforço do desenvolvimento estadual. As empresas ligadas a Oviêdo Teixeira devem a Sergipe contribuições modernizantes, comparáveis a dos irmãos Paes Mendonça e a Gentil Barbosa e sua família.

Criador de gado foi dos mais aplicados selecionadores, renovando o plantel, colocando Sergipe na competição nacional com suas reses vencedoras. Passou dias antes de adoecer, sofrer em Ubaitaba, fazendo o que gostava, no contato com a exposição aos negócios de sempre.

Deu a José Carlos Teixeira seu precioso aval, que aquele filho encarnasse, na quadra difícil da história brasileira, a ação sergipana ao arbítrio e ao autoritarismo. Emprestou seu nome ao MDB em candidaturas de resistência, sendo uma vez eleito deputado estadual, cumprindo mandato único, referendando a luta abnegada de um punhado de bravos e de insolentes de Sergipe.

Retraído, acreditou sempre que "quem não vive para servir, não serve para viver". Oviêdo Teixeira viveu e serviu como poucos e com sua morte fecha-se um ciclo de empreendedores sergipanos, vitoriosos com seus exemplos de vida.

Sergipe guardará na sua saudade a figura empresarial e humana de Oviêdo Teixeira, referência do modo duros sergipano, conservando sua saudação, dizendo em voz alta e em uníssono: Viva, viva, viva!!!